

Salmos para dias difíceis.

II. Dia de pecado (Salmo 51).

Os salmistas, Davi mais que qualquer outro, tiveram lá os seus dias difíceis. Seus pensamentos, orações e atitudes naquelas circunstâncias são fontes preciosas de orientação, encorajamento e conforto para nós, que também temos dias difíceis... Já comentamos o Salmo 57, escrito por Davi num dia de aflição. Nesta mensagem vamos examinar o Salmo 51, certamente o mais apropriado para o dia de pecado.



Seguramente você, assim como todos nós, Algo dentro de você lhe dizia: “Não faça isso.... Está errado!” Mas você não pôde evitar. As circunstâncias foram favoráveis, e você não estava bem espiritualmente. Agora, você está envergonhado, arrependido, triste, derrotado. O que fazer?

O Salmo 51 foi escrito pelo rei Davi depois de ter adulterado com Bate-Seba. Os passos que ele deu para alcançar o perdão de Deus e sentir-se bem outra vez são os mesmos que você precisa dar, qualquer que seja o seu pecado.

Confissão (vs. 1-6).

Como é difícil dizer: “Eu errei. Perdoa-me?”. Os cônjuges, às vezes, acham mais fácil separar-se do que dizer isto um ao outro. Os filhos também preferem ficar brigados com os pais a pedir-lhes perdão. E, por incrível que pareça, há pessoas que acham extremamente difícil dizer a Deus, nosso Pai celestial: “Pai, eu pequei. Perdoa-me.”

Davi também achou difícil confessar. Por algum tempo ele calou o seu pecado. Por fim, sofrendo sob a pressão da culpa, resolveu: "Confessarei ao senhor as minhas transgressões..." (Sl 32.3,5). Note:

Davi contou com a misericórdia de Deus.

Ele orou dizendo: "*Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões*" (v.1). Numa outra ocasião, ele orou: "*Tu, Senhor, és bom e compassivo; abundante em benignidade [...]*." (Sl 86.5). Podemos contar com a benignidade e a misericórdia de Deus aqui e agora!

Davi admitiu a pecaminosidade dos seus atos.

Estava incomodado e sofrido por ter olhado com intenção impura para Bate-Seba, por ter adulterado com ela, por ter ordenado a morte de Urias, o marido dela. Mas relutava dentro de si mesmo não querendo admitir que pecara, e gravemente. Tentou camuflar o pecado, tentou calar a consciência, mas não pôde. Buscou justificativas, mas não as encontrou. Por fim, cedeu. "*Está bem, Senhor. O que eu fiz foi uma coisa muito feia, muito errada. Eu pequei!*"

Note as palavras que usou: iniquidade, pecado, transgressões (vs 2-3 e Sl 32.5). Confessar é exatamente isto. O próprio termo significa: "dizer a mesma coisa", "concordar com", "admitir a veracidade de uma acusação".

Davi reconheceu que o seu pecado tinha sido contra Deus.

"*Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mal perante os teus olhos [...]*" (v.4). O rei tinha feito mal a Bate-Seba, tinha ordenado a morte de seu marido e, devido à sua posição de liderança, tinha causado grandes males à nação. Mas todo pecado é, antes de tudo, uma ofensa a Deus.

Purificação (vs. 7-12).

O próximo passo de Davi foi pedir a Deus: *“Purifica-me [...] e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve”* (v.7). Primeiro a confissão, depois a purificação. A confissão é feita pelo homem e a purificação é feita por Deus. O apóstolo João escreveu a respeito: *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e purificar de toda injustiça”* (I Jo 1.9).

Os termos “perdoar” e “purificar” são usados com o mesmo sentido em muitas passagens. Aqui entretanto, parecem indicar que Deus não somente perdoa os pecados cometidos, mas também purifica o pecador, limpa o seu coração, renova o seu espírito. Davi confessou, recebeu o perdão, e pediu: *“Purifica-me , lava-me... Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova dentro de mim um espírito inabalável... Restitui-me a alegria da tua salvação”* (vs 7,10,12).

Comissão (vs. 13-15).

Feita a confissão, recebidos o perdão e a purificação, cabe-nos ensinar aos outros, ajudá-los no dia do seu pecado. Este foi o primeiro pensamento de Davi, depois que Deus o perdoou e purificou. Ele disse: *“Ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti [...]”* (v.13. Ver Sl 40.1-3,9-10; Is 6.5-8; Gl 6.1).

Os pecadores de modo geral precisam saber que podem confessar seus pecados a Deus, por mais graves que tenham sido, sabendo com certeza que receberão perdão e serão purificados. Igualmente os crentes que pecaram e perderam a alegria da salvação. Uns e outros, assim abençoados, precisam dispor-se a “ensinar aos transgressores” esse maravilhoso caminho de volta.

Agora você sabe o que fazer no dia de pecado; é preciso confessar o pecado, pedir a purificação e, então, consagrar-se à

missão de ajudar os outros quando pecarem (ajudar, não condenar).

Pr. Éber Lenz César (eberlenzcesar@gmail.com)